

## **O ENSINO DE GEOGRAFIA REGIONAL DA PARAÍBA: ESPAÇO AGRÁRIO, USO DO SOLO E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO – APRESENTAÇÃO**

*Emília Moreira*

Prof.ª. Dra. Do Depto. De Geociências e do PPGG da UFPB

Este número da revista “Cadernos do LOGEPA – Série Texto Didático” tem por objetivo divulgar os resultados do Projeto “O Ensino de Geografia Regional da Paraíba: espaço agrário, uso do solo e difusão da informação”, desenvolvido no âmbito dos Laboratórios de Geografia da Paraíba (LOGEPA) e de Ensino e Pesquisa em Análise Espacial (LEPAN) do Departamento de Geociências da UFPB, com o apoio do Programa de Iniciação à Docência (PROLICEN –UFPB). Ele reuniu um grupo de cinco docentes do Departamento de Geociências e 17 estudantes sendo 5 bolsistas do PROLICEN acadêmicos do curso de Geografia da UFPB e doze estagiários do LOGEPA e do LEPAN.

### **I. CONTEXTUALIZAÇÃO E FORMA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO ÂMBITO DO CCEN/DGEOC/LOGEPA/LEPAN**

O Projeto “O Ensino de Geografia Regional da Paraíba: espaço agrário, uso do solo e difusão da informação” com sua proposta de cunho interdisciplinar, propôs-se a contribuir com o ensino da Geografia levando-o a inserir-se numa proposta crítica de apreensão da realidade. Buscou com isso fornecer a possibilidade de ampliação da discussão sobre: a) os problemas da pobreza e do desenvolvimento estadual; b) as questões agrária e urbana; c) a gestão do território e o desenvolvimento sustentável; d) os aspectos relacionados à inserção do espaço estadual no processo atual de globalização da economia mundial; e) a questão da tecnologia e dos impactos ambientais decorrente etc. Além disso ele preocupou-se em fornecer instrumentos derivados de experiências didático-pedagógicas, desenvolvidos em disciplinas técnicas como a Cartografia e em difundir o conhecimento produzido através da ministração de aulas no LOGEPA, de publicação impressa, de eventos nacionais e regionais e através da home-page do LOGEPA, criada no âmbito do Projeto.

Para viabilizar os trabalhos foi definida como área geográfica prioritária de estudo a Zona da Mata Paraibana<sup>1</sup>. Trata-se da primeira porção do Estado ocupada pelo

<sup>1</sup> Esse recorte não foi fechado uma vez que o objetivo do Projeto é a construção de material de suporte para o ensino de Geografia Regional da Paraíba. Desse modo, deixou-se um espaço para trabalhos que extrapolassem o limite geográfico delimitado desde que contemplassem prioritariamente a Paraíba.

Cadernos do Logepa	João Pessoa	Vol.2, n.1	Jan/Jun-2003	p. 4-7
--------------------	-------------	------------	--------------	--------

colonizador. Nela encontrava-se uma exuberante Mata Atlântica que cobria os tabuleiros e assumia a fisionomia de Mata Galeria ao acompanhar os caminhos dos rios nas áreas de várzea. Os rios perenes, o clima tropical quente, úmido e chuvoso, influenciado pela proximidade do mar, também são características dessa área. A influência histórica da atividade canvieira sem dúvida nenhuma deixou marcas indeléveis na paisagem regional. Engenhos, usinas, destilarias, escravos, trabalhadores livres, porém submetidos ao cambão, ao barracão, ao assalariamento e a condições de pobreza extrema, fazem parte dessa paisagem secular. Desmatamento, poluição de mananciais aquáticos, favelas, pontas de rua, são também componentes do mesmo cenário. Nele, o latifúndio e o minifúndio conviveram e convivem sob tensão constante. A luta entre capital e trabalho também se faz presente se refletindo no espaço através ora do avanço das lutas camponesas ora do avanço da grande propriedade privada, de uma urbanização perversa, de formas de uso e ocupação do solo que colocam a lucratividade acima da preservação/conservação do ambiente e até mesmo da preservação da vida. São estes alguns dos aspectos abordados nos estudos realizados.

O Projeto contou com os recursos financeiros previstos para o PROLICEN além de três bolsas. Apesar de pequena, essa ajuda foi fundamental para que se pudesse desenvolver um trabalho conseqüente.

Junto ao LOGEPA a divulgação do conhecimento produzido foi efetuada durante o ano letivo pelos voluntários e bolsistas do PROBEX através do atendimento a 1.305 alunos dos quais 961 (73,6%) do ensino fundamental, 171 (13,1%) do ensino médio e 173 (13,3%) do ensino superior e 62 professores dos quais 56 do ensino fundamental, 4 do ensino médio e 2 do ensino superior. Os alunos atendidos pelos LOGEPA são oriundos de 23 estabelecimentos de ensino sendo 11 particulares e 12 públicos, 16 do ensino fundamental, 5 do ensino médio e 2 do ensino superior localizados na Grande João Pessoa e no Agreste Paraibano.

Os responsáveis pela divulgação do conhecimento produzido são os alunos bolsistas e voluntários Maria Vilma Targino da Silva (Bolsista do PROBEX); Geiziane Nascimento Silva (Bolsista do PROBEX); Wellington R. da Silva (ex- bolsista do PROBEX e professor do ensino fundamental que trabalha no LOGEPA); Vamberto José Ferreira de Medeiros (acadêmico do curso de geografia que atua como estagiário do LOGEPA); Joel Silva dos Santos (geógrafo; mestrando do curso de Desenvolvimento e Meio Ambiente da PRODEMA/UFPB que também contribui com o LOGEPA como

Cadernos do Logepa	João Pessoa	Vol.2, n.1	Jan/Jun-2003	p. 4-7
--------------------	-------------	------------	--------------	--------

professor) e Maria Gerlane de Oliveira Correia (ex-bolsista do PROBEX; professora de geografia do ensino fundamental que atua como professora colaboradora do LOGEPA).

## 2. OS RESULTADOS OBTIDOS

Do esforço realizado tem-se como resultado a produção de onze artigos científicos que podem ser utilizados como textos didáticos de referência não só para a disciplina de Geografia da Paraíba, como para as disciplinas de Cartografia, Geografia Agrária, Geografia Urbana e Geografia Física. Destes, seis foram selecionados para publicação neste número dos “Cadernos do Logepa” e os demais serão publicados no próximo número da revista.

O primeiro artigo publicado neste número da revista apresenta indicadores sociais que permitem avaliar a qualidade de vida tendo como referência o Indicador de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 1991 e 2000, relativo aos municípios que integram a Mesorregião da Mata Paraibana. O estudo evidencia uma melhora geral desses indicadores no período estudado, malgrado a persistência em vários municípios de problemas infra-estruturais e de insuficiência dos serviços de educação e saúde.

O segundo artigo é uma contribuição ao ensino da Cartografia. Ele relata a experiência de uma atividade extra-classe de uso de trilhas de orientação no ensino de Cartografia, tendo como *lócus* da experiência uma área de Assentamento, o Projeto de assentamento Dona Antonia, situado no município do Conde, na Zona da Mata Paraibana.

Uma ampla pesquisa sobre o uso do solo no Litoral Sul da Paraíba foi incorporada ao Projeto Prolicen em 2003. O estudo do uso e ocupação da praia de Jacarapé aqui apresentado constitui um subproduto dessa pesquisa. Ele descortina a paisagem na área de estudo e constata que em Jacarapé predomina a ocupação dos pobres, vindos de bairros periféricos de João Pessoa como Mangabeira, Valentina, Rangel e Cristo e que se trata de uma ocupação desordenada com impactos ambientais já perceptíveis.

A reestruturação do setor sucro-alcooleiro, a questão da reforma agrária e seus impactos sobre a paisagem rural na Zona da Mata Paraibana constitui objeto de análise do quinto artigo. Os autores consideram que a fase áurea da modernização do setor sucro-alcooleiro através do Proalcool contribuiu para modificar a paisagem tanto rural quanto urbana da Zona da Mata, pelo impacto que promoveu na organização da produção e do trabalho e pela intensificação do processo de expropriação-expulsão do trabalhador do

Cadernos do Logepa	João Pessoa	Vol.2, n.1	Jan/Jun-2003	p. 4-7
--------------------	-------------	------------	--------------	--------

campo. Por outro lado, verificam que a crise da atividade canavieira que se iniciou na segunda metade dos anos 80, e adentrou a década de 90, bem como as conquistas de terra pela agricultura familiar reformada que teve lugar no mesmo período na região, não foram suficientes para por fim ao domínio da cana-de-açúcar sobre o sistema de uso de recursos regional. Todavia, a instalação dos Projetos de Assentamento contribuiu para quebrar o monopólio secular da cana sobre a paisagem particularmente naquelas áreas onde o adensamento dos Projetos de Assentamento foi maior.

O processo de urbanização e das relações sócio-ambientais em área de expansão urbana é abordado no último artigo da revista. Os autores tomam como referência o estudo de caso da região do rio Jacaré, no município de Cabedelo. O estudo demonstra que em um pouco mais de três décadas, a praia do Jacaré alternou curtos períodos de crescimento urbano com longos intervalos de estagnação e que paralelo ao processo de urbanização que ali teve lugar verificou-se o empobrecimento da população.

A divulgação desses trabalhos na revista “Cadernos do Logepa – Série Textos Didáticos” - inserida no programa editorial do Laboratório e Oficina de Geografia da Paraíba do Departamento de Geociências da UFPB, vem reforçar um dos objetivos fundamentais do mencionado Laboratório que é a divulgação de material didático de qualidade, contribuindo assim para o fortalecimento do ensino de Geografia nos três níveis: superior, médio e fundamental.

Como coordenadora do Projeto “O Ensino de Geografia Regional da Paraíba: espaço agrário, uso do solo e difusão da informação” e editora dos “Cadernos do LOGEPA” aproveito a oportunidade para agradecer a todos os professores e alunos que contribuíram com o Projeto e espero que a semente plantada tenha continuidade nos próximos anos.

Para a publicação desta revista contamos com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação da UFPB através dos recursos do Projeto Prolicen.

Cadernos do Logepa	João Pessoa	Vol.2, n.1	Jan/Jun-2003	p. 4-7
--------------------	-------------	------------	--------------	--------